
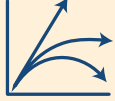








4.7 Produtos vivos de evidências

Quatro das formas de evidências que os tomadores de decisão geralmente encontram agora estão disponíveis como produtos “vivos” de evidências, o que significa que são atualizadas regularmente à medida que novos dados são adicionados ou novos estudos são publicados. Muitos desses produtos vivos de evidências começaram como parte da resposta de evidências para a COVID-19. Existem menos em setores que não são de saúde. Apresentamos alguns exemplos abaixo.

Muitos formuladores de políticas governamentais e outros tomadores de decisão esperam essa atualização regular para a COVID-19 e provavelmente começarão a perguntar por que esses produtos não podem ser mantidos para outros desafios sociais de alta prioridade, onde há incerteza significativa e uma alta probabilidade de evidências emergindo para lidar com essa incerteza. O uso crescente de inteligência artificial, entre outras inovações, provavelmente facilitará que produtores de evidências atendam a essas expectativas maiores no futuro. No entanto, os produtores de evidências precisarão tomar medidas para garantir que essas inovações não perpetuem ou aumentem inadvertidamente o risco de discriminação (p. ex., usando raça ou variáveis associadas a raça de formas que prejudiquem determinados grupos). Também precisarão apoiar os tomadores de decisão para interpretar e usar os achados de maneira apropriada, principalmente quando estão sendo feitas inferências causais.

Formas de evidências	Exemplos de produtos vivos de evidências
 <p>Análise de dados</p>	<ul style="list-style-type: none"> O Painel da OMS sobre a COVID-19 fornece um conjunto de análises de dados sobre o rigor das medidas de saúde pública sendo tomadas para lidar com a COVID-19, os relatórios de vigilância da Agência de Segurança de Saúde do Reino Unido (bit.ly/3DeaSlc) fornecem um conjunto de análises de dados sobre a COVID-19 no Reino Unido, e o Rastreador Econômico do <i>Opportunity Insights</i> fornece um conjunto de análises de dados sobre os impactos da COVID-19 nas perspectivas econômicas de pessoas, empresas e comunidades nos EUA O Rastreador Semanal de Atividade Econômica da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE, na sigla em inglês) fornece um conjunto de análises de dados sobre a atividade econômica da maioria dos países da OCDE e do G20
 <p>Modelagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> O <i>COVID-19 Forecast Hub</i> europeu apresenta semanalmente uma previsão de casos e mortes por semana para cada 100 mil pessoas – globalmente e por país – com base em um conjunto de modelos, enquanto <i>Institute for Health Metrics and Evaluation</i> em suas Previsões da COVID-19 atualiza a cada duas semanas um modelo de mortes projetadas para a Covid-19, tanto as relatadas como COVID-19 quanto as atribuídas à COVID-19, que poderia ser usado para explorar diversos cenários (p. ex., sobre o uso de máscara e a vacinação) em países específicos O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas apresenta a cada cinco a sete anos um relatório de avaliação que se baseia na modelagem das mudanças climáticas causadas pelo homem, seus impactos e possíveis opções de respostas, embora estritamente falando, esta seja uma síntese de achados a partir de modelos (que podem ou não ser vivos) informada por um processo robusto de comparações entre modelos (que é realizado por diferentes cientistas para cada relatório de avaliação – veja bit.ly/3wKQy8D para um exemplo)
 <p>Sínteses de evidências</p>	<ul style="list-style-type: none"> A síntese viva de evidências nº 6 da COVID-END fornece atualizações a cada duas semanas sobre a eficácia da vacina da COVID-19 contra variantes, e a COVID-NMA atualiza semanalmente as sínteses de evidências sobre todos os tratamentos com medicamentos para a COVID-19 (e, posteriormente, incluiu terapias preventivas e vacinas) Com base em modelagem e estudos empíricos, o <i>Global Carbon Project</i> atualiza anualmente as estimativas dos cinco principais componentes do orçamento global de carbono (emissões antropogênicas de dióxido de carbono e sua redistribuição entre a atmosfera, o oceano e a biosfera terrestre em um clima em transformação) e as incertezas associadas
 <p>Diretrizes</p>	<ul style="list-style-type: none"> A Diretriz viva da OMS sobre medicamentos para prevenir a COVID-19 fornece atualizações a cada um a quatro meses sobre os tratamentos com medicamentos para a COVID-19, e a Força-Tarefa Nacional para Evidências Clínicas sobre a COVID-19 atualiza semanalmente as diretrizes baseadas em evidências para profissionais da saúde australianos A <i>Education Endowment Foundation</i> do Reino Unido mantém uma recomendação viva para escolas como parte de seu conjunto de ferramentas de ensino e aprendizagem, por exemplo, abordando intervenções do assistente de ensino

Uma análise temática de uma lista de discussões entre a Comunidade da COVID-END identificou pontos de vista diferentes sobre:

-  O que é entendido pelo termo síntese “viva” de evidências (p. ex., o espectro do *status* “vivo” pode ser mais bem entendido usando uma escala do que uma designação de sim/não e um limite mínimo deve ser definido para a frequência de atualizações)
-  Quando se deve iniciar ou quando uma síntese existente deve se tornar “viva” (p. ex., novas evidências estão se tornando rapidamente disponíveis, e essas evidências provavelmente abordam importantes áreas de incerteza entre os tomadores de decisão a respeito de um tópico que consideram de alta prioridade)
-  Quando as atualizações podem ser interrompidas (p. ex., é improvável que as evidências mudem as interpretações sobre o que sabemos, e a prioridade concedida ao tópico é rebaixada)
-  Onde e como pode ser mais bem divulgada (p. ex., os periódicos podem acomodar um processo em que uma síntese inicial revisada por pares é atualizada regularmente, sem a demora de uma revisão por pares adicional, e os tomadores de decisão podem confiar em compromissos para fornecer atualizações em momentos definidos)

Essas questões provavelmente serão o foco de intensos debates nos próximos anos. Mais detalhes sobre a fundamentação para as sínteses vivas de evidências e as questões envolvidas em mantê-las podem ser encontrados em uma breve nota elaborada em coautoria por um de nossos comissários.(9)

Na **seção 4.13**, descrevemos algumas das principais características das sínteses vivas de evidências mantidas como parte da resposta de evidências para a COVID-19.



Produtor de evidências, Jan Minx

Acadêmico orientado para o impacto, levando abordagens inovadoras de sínteses de evidências para aconselhamento político nacional e avaliações científicas globais sobre a mudança climática e sustentabilidade

Estou trabalhando na *interface* entre duas formas de evidências: 1) sínteses de evidências, que buscam aprender com o passado e são amplamente usadas no setor da saúde; e 2) modelagem, que visa prever o futuro e é amplamente utilizada no campo das mudanças climáticas. Apoio fortemente a **recomendação 19** – precisamos aprender com os grupos de evidências em outros setores. Como observamos nessa recomendação, a Cochrane foi pioneira em muitas abordagens para sintetizar estudos sobre o que funciona na saúde, incluindo sínteses vivas de evidências, e o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) foi pioneiro em muitas abordagens para modelar as mudanças climáticas causadas pelo homem a longo prazo. A Cochrane e o IPCC podem aprender entre si e com os outros, e outros podem aprender com eles.